



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

MEMORIAL DESCRITIVO

Refere-se o presente, a construção de **EDIFICAÇÕES EM ALVENARIA**, a ser edificada Neste Município de **CAFELÂNDIA - PR**, perfazendo área de **82,50 m²** de construção, obras com finalidade de **AMPLIAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE OS PIONEIROS**, localizado no bairro Os Pioneiros, conforme projetos arquitetônicos e complementares e de acordo com este memorial.

1. Infra-estrutura e Obras Complementares

As estacas de concreto para fundação serão executadas conforme profundidades, diâmetro e especificações apresentados no projeto estrutural, e de acordo com o tipo de solo no local da obra, se necessário a empresa executora será responsável pelo estudo geotécnico do terreno, sendo considerado capacidade de suporte do solo de 1,0tf/m para estacas de 25,0cm de diâmetro; o concreto utilizado para as estacas é o FCK 18,0 MPa e os aços utilizados serão o CA-50A para a ferragem principal e CA-60A para os estribos.

Os blocos de fundação e vigas de baldrame serão executados de acordo com o projeto estrutural, será utilizado concreto FCK 20,0 MPa, sendo os blocos e vigas devidamente armados, sendo os aços utilizados CA-50A para a estrutura principal e CA-60A para os estribos conforme indicado no projeto estrutural, antes da concretagem a armação dos elementos serão conferidos pelo engenheiro fiscal, e em seguida serão feitas as impermeabilizações das partes superiores das vigas de baldrame.

2. Supra Estrutura:

A estrutura da obra será composta por vigas e pilares em concreto armado e deverá ser executado com acentuado rigor ao projeto estrutural e a Normas vigentes além dos demais cuidados relativos ao controle tecnológico e a ABNT. Todos os



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

elementos constituintes da supra-estrutura serão executados com concreto FCK 20,0MPa, sendo as ferragem principais em aço CA-50A e os estribos em aço CA-60A.

Todos os elementos da supra-estrutura em concreto armado deverão ser cuidadosamente executados, respeitando as seções apresentadas no projeto estrutural. Todas as formas das caixarias serão executadas com tábuas de madeira com reaproveitamento máximo de 5 vezes.

3. Paredes e Painéis:

3.1 Alvenarias e elementos divisórios:

Todas as paredes internas e externas da obra serão de alvenaria de tijolos tipo seis furos, assentados a chato (espessura da parede de 14,0 cm.) com argamassa de cimento, nata de cal, e areia com espessura entre tijolos de 1,00cm a 2,00cm, regularmente colocados, alinhados, nivelados, aprumados e com juntas amarradas. Para a fixação das esquadrias metálicas serão chumbados nas paredes durante a elevação da alvenaria os marcos e contra-marcos.

Sobre os vãos de portas e janelas serão executadas vigas vergas em concreto armado seção 10x15.

3.2 Esquadrias:

O fornecimento das esquadrias compreende todos os materiais e pertences a serem instalados e seu perfeito funcionamento, inclusive todas as ferragens necessárias, todos de qualidade extra e com acessórios e demais peças indicadas pelos fabricantes. Os desenhos básicos, dimensões aproximadas e as especificações particulares das esquadrias, encontram-se no detalhamento do projeto arquitetônico, e caso não estejam contempladas no mesmo seguir a orientações deste memorial.

As medidas indicadas nos projetos deverão ser conferidas nos locais de assentamento de cada esquadria, depois de concluídas as estruturas, alvenarias, arremates e enchimentos diversos, e antes do início da fabricação das esquadrias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

Todos os trabalhos de serralheria, quais sejam: portas, janelas, caixilhos, gradis, suportes, etc., serão executados com precisão de cortes e ajustes e de acordo com os respectivos desenhos de arquitetura e de fabricação e com as normas da ABNT no que couber. O material a ser empregado deverá ser novo e de boa qualidade e sem defeito de fabricação, ou falhas de laminação, e deverá satisfazer rigorosamente as normas especificações e métodos recomendados pela ABNT.

As folgas verticais e horizontais deverão ser as mínimas necessárias ao perfeito funcionamento da esquadria, e deverão ser uniformes em todas as esquadrias. As partes das peças que necessitem de atendimento, manutenção ou substituição periódica, deverão ser facilmente acessíveis e projetadas de modo a facilitar as operações citadas. Todas as ferragens, tais como: dobradiças, cremonas, fechaduras, fechos, etc., para as esquadrias serão com acabamento cromado.

As esquadrias recebidas na obra deverão ser cuidadosamente inspecionadas e conferidas com régua e esquadros, a linearidade e ortogonalidade das peças, demais detalhes, tipos, quantidades, e acabamentos das esquadrias, deverão ser executados conforme desenhos, indicações básicas, e demais detalhes constantes do projeto arquitetônico.

As portas internas ao posto serão de madeira almofadada e a porta de acesso será de madeira maciça, ambas com dimensões conforme projeto.

3.3 Ferragens:

Deverão ser obedecidas as indicações, especificações do projeto e especificações gerais, quanto à localização, qualidade e acabamento das ferragens.

Os trincos das esquadrias internas serão do tipo cromados ou galvanizados e devem permitir a colocação do lacre. Os parafusos de fixação terão dimensões e serão dos materiais e acabamentos apropriados e idênticos aos das dobradiças, ou outros materiais a serem fixados.

Na colocação e fixação das ferragens deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes na esquadria tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços na ferragem para seu funcionamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

As ferragens em geral serão do tipo pesado, com dimensões apropriadas à porta ou caixilho em que serão aplicadas, bem como deverão desempenhar com eficiência e precisão, suas funções de abrir, deslizar, travar ou qualquer outra finalidade. As peças em geral terão acabamento cromado brilhante, as dobradiças tipo gonzo deverão possuir funcionamento perfeito e permitir lubrificação.

3.4 Vidros:

Os vidros deverão satisfazer às normas específicas e serão empregados nas esquadrias vidros temperados espessura 8 mm na cor incolor. As espessuras dos vidros serão em função das áreas das aberturas, distâncias das mesmas em relação ao piso, vibração, etc, e caso a espessura indicada não seja a conveniente, a CONTRATADA deverá fazer a substituição para uma espessura maior às suas custas, sendo as espessuras indicadas as mínimas admitidas.

Os vidros a serem empregados nas esquadrias, não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras, e outros defeitos. Todos os vidros a serem empregados deverão ser recozidos e planos. Para o assentamento das chapas de vidro será empregada massa para vidraceiro dupla, baguetes em chapa 18. Deve-se tomar cuidado no assentamento dos vidros para, além de não quebrá-los, não danificar as peças (baguetes) de fixação com manuseio ou no uso das ferramentas.

As placas de vidro já deverão vir cortadas nas medidas corretas, após conferência destas no local de assentamento, lapidadas e polidas, e não deverão apresentar defeitos de corte (beiradas lascadas, pontas salientes, cantos quebrados, corte em bisel) e nem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

4. Cobertura e Proteção

4.1. Coberturas

A cobertura da obra será executada com telhas de barro, tipo marselhesa, seguindo os padrões da cobertura da área existente, inclinação conforme projeto arquitetônico, fixadas sobre estrutura de madeira (tesouras, terças e ripamento) apoiada sobre laje de concreto. Conforme apresentado no projeto arquitetônico entre



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

o prédio novo e o existente deverá ser executado adequação na cobertura existente afim de criar uma única cobertura para os dois prédios.

5. Revestimento, elementos Decorativos e Pinturas

5.1. Revestimento interno-externo

CHAPISCO: Todas as paredes bem como a laje deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia, antes da execução do emboço.

EMBOÇO: Será aplicado nas paredes que receberão o chapisco, serão iniciados após a pega do chapisco e depois de embutidas as tubulações nas paredes. Os acabamentos do emboço deverão ser ásperos e desempenados para facilitar a aderência do reboco e com espessura mínima de 1,50cm. Esse revestimento deverá ser executado em todas as superfícies internas e externas com argamassa mista, traço 1:4+50kg cim/m³.

REBOCO: será executado reboco a base massa corrida acrílica nas paredes internas e externas, 1 demão inclusive lixamento, acabamento alisado, será executado em todas as superfícies que foram emboçadas com exceção daquelas que receberão azulejos.

AZULEJOS: serão de primeira qualidade, tamanho 20cm x 20cm na cor branco, aplicadas na copa somente na parede da bancada e nas paredes internas dos banheiros masculino e feminino com 3,00m de altura, devidamente alinhadas, niveladas e aprumadas assentados com argamassa de cimento colante na espessura 0,5cm distribuído regularmente, devendo os azulejos apresentar ao final da colocação juntas perfeitamente alinhadas e uniformes, rejuntadas com cimento da cor dos mesmos ou para realce.

5.2. Pinturas

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Após a aplicação, um reboco ou emboço será considerado curado, isto é, em condições de receber pintura após um período mínimo de 30 dias, sendo que o tempo ideal situa-se entre 45 e 90 dias. Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação de cada tipo de pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, observar um intervalo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação. Deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidades já preparadas de fábrica, e as embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

Para todos os tipos de pintura indicados a seguir, exceto se houver recomendação particular em contrário ou do fabricante, serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou tantas quanto necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa uniformização de tons e texturas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

A pintura com esmalte sintético em esquadrias metálicas, tubulações aparentes, etc. será executada sobre base anti-corrosiva do tipo especificado para cada material.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc. O reboco em desagregação, deverá ser removido e aplicado novo reboco. Manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, bem como mofos com uma solução de cândida e água, enxaguar e deixar secar.

Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento. Nos locais onde houve o branqueamento da superfície, deverá ser removida a pintura antiga, e efetuada nova pintura.

As pinturas a serem utilizadas nesta construção:

- a) Paredes de Alvenaria: Pintura com Tinta Latex Acrílica ambientes internos/externos, áreas não úmidas conforme indicado em projeto, duas demãos;
- b) Esquadrias de madeira: Pintura com Tinta Esmalte Sintético, com duas demãos, sem massa corrida, sobre fundo nivelador branco;

6. Pavimentações

6.1. Preparo dos pisos

O enchimento para o piso em contato com o solo será executado com material de boa qualidade, energicamente compactado em camadas de 20 cm cada vez. O contra piso de concreto terá espessura de 6 cm, onde forem previstas tubulações serão executados após a conclusão, proteção e instalação das tubulações.

Nos casos em que o aterro seja recalçável, a laje de piso deverá ser armada e integrada a estrutura do baldrame.

6.2. Pisos:

Nos pisos internos/externos, serão executados pisos em revestimento cerâmico PI-IV (antiderrapante), os mesmos deverão ser perfeitamente nivelados,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

limpos e regularizados com argamassa de cimento e areia na espessura e traços recomendados para posterior aplicação do revestimento final. Todos os pisos serão impermeabilizados, e serão executados com as devidas inclinações para escoamento das águas de lavagem e/o de chuvas.

6.3. Rodapés, Soleiras e Peitoris.

Em todas as dependências serão executados os rodapés do mesmo material aplicado no piso, as soleiras de peitoris das janelas serão em placas de cimento queimado e calafetados com silicone.

7. Instalações e Aparelhos

7.1. Elétrico-Telefônicas

Deverão ser executados de acordo com a NB-3, projetos e normas da concessionária prestadora de serviços, COPEL. Entende-se que fazem parte dos serviços, inclusive o fornecimento e instalação de todos os equipamentos e acessórios exigidos pela concessionária de serviços de energia.

O material básico a ser empregado deverá atender ao que segue:

- Condutores: serão de cobre, isolados, a prova de fogo e não terão emendas exceto nas derivações;
- Eletrodutos: serão do tipo corrugado, de PVC flexível conforme projeto;
- Espelhos e placas para caixas de passagem: serão de materiais plásticos resistente, sem rebarbas e bem acabados;
- Interruptores e tomadas: serão de embutir;
- Quadros de distribuição: serão providos de disjuntores montados em quadros de ferro esmaltado com porta.

As instalações telefônicas serão executadas de acordo com os projetos e normas da concessionária, de serviços de telecomunicações. Caberá ao construtor executar todos os serviços a partir do ponto de alimentação deixados pela concessionária, inclusive fiação e tomadas.

7.2. Hidro-Sanitários



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

Estado do Paraná

ADMINISTRAÇÃO 2013/2016

As instalações seguirão o especificado nos projetos e normas das concessionárias e boas práticas de execução. Os serviços da construção abrangem tubulações, registros, caixas hidrômetros, sistemas de recalque, ligações a rede de água, águas pluviais e esgotos, e tudo mais que se faça necessário ao adequado funcionamento das instalações. Para destino dos efluentes de esgoto deverá ser executado fossa séptica de 1500 litros, medindo 1,90m x 1,10m x 1,40m para posterior lançamento em sumidouro existente com diâmetro de 1,20m e profundidade de 5,00m, sendo a tampa em concreto armado.

TUBULAÇÕES: toda a tubulação será embutida nas paredes e pisos devendo ser testada previamente à execução dos revestimentos;

ÁGUA FRIA: os tubos e conexões serão de PVC marrom rígido;

ESGOTO: os tubos e conexões serão de PVC branco rígido.

ÁGUAS PLUVIAIS: os tubos e conexões serão de PVC branco rígido.

8. Complementação da Obra

Arremates e Limpeza: compreende as regularizações finais de terra, com eliminação de excessos e depressões, retoques eventuais de pinturas, testes de fechaduras, esquadrias, e outras instalações, ajardinamentos e limpeza geral.

Taxas e encargos finais: as redes de água, esgoto e pluvial, pavimentações, estarão em perfeitas condições de funcionamento. O Engenheiro fiscal ou proprietários efetuará o pagamento dos emolumentos e taxas junto a todos os órgãos competentes envolvidos.

Cafelândia, 09 de Agosto de 2013.

Fábio César Rozzini

Engenheiro Civil

CREA 70.344/D

Valdir Andrade da Silva

Prefeito Municipal